

23/12/2024 aprox. às 10:00am

**BTC** a aprox. 93784.00 USD | 578102.00 BRL | **(-10.44% em 7d)**

**ETH** a aprox. 3286.97 USD | 20262.00 BRL | **(-17.02% em 7d)**

**SOL** a aprox. 182.33 USD | 1123.92 BRL | **(-18.80% em 7d)**

**Market Cap Criptoativos:** 3.40 tri USD | **(-12.29% em 7d)**

**Market Cap BTC:** 1.86 tri USD **(-10.59% em 7d)** | Domínio BTC 54.63% **(1.94% em 7d)**

**Market Cap ETH:** 396.79 bi USD **(-16.87% em 7d)** | Domínio ETH 11.68% **(-5.23% em 7d)**

**Market Cap SOL:** 87.50 bi USD **(-18.73% em 7d)** | Domínio SOL 2.58% **(-7.35% em 7d)**

**Total Value Locked em DeFi:** 212.25 bi USD **(-14.30% em 7d)**

**DEX vs CEX dominância:** 34.22% **(-3.57% em 7d)**

### **Principais eventos da semana (Horário de Brasília):**

- **Segunda-feira, 25 de dezembro de 2024:**  
12:00 EUA: US Conference Board consumer confidence (Dezembro).
- **Terça-feira, 26 de dezembro de 2024:**  
10:30 EUA: US durable goods orders (Estimativa inicial de novembro).  
12:00 EUA: US new home sales (Novembro).
- **Quarta-feira, 27 de dezembro de 2024:**  
Sem eventos programados.
- **Quinta-feira, 28 de dezembro de 2024:**  
Sem eventos programados.
- **Sexta-feira, 29 de dezembro de 2024:**  
Sem eventos programados.

### **Presente de Natal**

A semana começa com repercussões da decisão do Federal Reserve de cortar a taxa básica de juros dos EUA em 25 pontos-base, para a faixa de 4,25%-4,50%, marcando o menor nível em dois anos. Essa decisão, tomada durante a última reunião do Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) de 2024, sinaliza uma mudança importante na política monetária após um longo período de altas. O presidente do FED, Jerome Powell, destacou

que a trajetória futura será mais cautelosa, refletindo incertezas econômicas e expectativas de inflação ainda moderadamente elevadas.

No Reino Unido, os dados de inflação surpreenderam ao registrar uma alta de 4,3% em novembro na base anual, acima das expectativas. Apesar disso, o Banco da Inglaterra optou por manter a taxa de juros em 4,75%, argumentando que o crescimento econômico fraco — evidenciado por quedas recentes no PIB — exige cautela na condução da política monetária. A decisão reflete um dilema enfrentado por muitos países desenvolvidos: combater a inflação sem sufocar uma economia já debilitada.

Seguindo uma linha semelhante, o Banco Central da Rússia surpreendeu os mercados ao manter sua taxa de juros em 21%, contrariando as expectativas de um aumento. A decisão reflete uma estratégia cautelosa para equilibrar o controle da inflação — que permanece elevada devido à desvalorização do rublo e às sanções econômicas — com a necessidade de evitar um impacto ainda maior sobre o já frágil crescimento econômico. Esse contexto reforça a complexidade enfrentada pela política monetária russa, que precisa gerenciar múltiplas pressões internas e externas.

Ainda nos Estados Unidos, o índice de preços de gastos com consumo pessoal (PCE), principal métrica de inflação do Federal Reserve, registrou um aumento de apenas 0,1% em novembro em relação ao mês anterior, levando a uma taxa anual de 2,4%. Esse resultado ficou abaixo da previsão de 2,5%, o que sugere uma desaceleração contínua nas pressões inflacionárias. O núcleo do PCE, que exclui os voláteis preços de alimentos e energia, também subiu 0,1% mensalmente e manteve-se em 2,8% na base anual, indicando estabilidade na leitura principal.

A composição dos dados mostrou que os preços de bens recuaram 0,4% nos últimos 12 meses, enquanto os preços de serviços subiram 3,8%, evidenciando um desequilíbrio contínuo. Componentes persistentes como a inflação de habitação mostraram sinais de alívio, com alta de apenas 0,2% no mês. No entanto, os dados de renda e gastos pessoais vieram mais fracos do que o esperado: a renda cresceu 0,3% (abaixo da previsão de 0,4%), enquanto os gastos subiram 0,4%.

Essa desaceleração reforça a narrativa de que a inflação está se aproximando do objetivo do Fed, mas ainda exige cautela. Apesar do corte de 25 pontos-base na taxa básica de juros na última reunião — reduzindo-a para a faixa de 4,25%-4,5%, o menor nível em dois anos —, o presidente Jerome Powell adotou um tom moderado. Ele destacou que a trajetória de cortes futuros será mais lenta, refletindo incertezas persistentes e expectativas de uma inflação ainda elevada no próximo ano. Powell comparou a abordagem atual à prudência necessária ao "dirigir em uma noite com neblina", sugerindo uma postura mais conservadora em meio às incertezas econômicas.

Isso repercutiu com o mercado fechando em queda na sexta-feira, incluindo cripto, em que o Bitcoin bateu U\$95 mil.

Além do cenário macro, o destaque em cripto na semana passada foi a declaração de um membro do Parlamento Europeu, que se posicionou contra a implementação de um euro digital e expressou apoio ao Bitcoin como uma alternativa legítima. Essa posição sinaliza uma mudança significativa no discurso europeu, historicamente mais avesso às

criptomoedas. A fala ocorre em um momento em que o Bitcoin ganha ainda mais legitimidade global, especialmente nos EUA, onde Donald Trump comentou no início do mês sobre a criação de uma reserva estratégica nacional de Bitcoin. Também na semana passada, o presidente do FED, Jerome Powell, afirmou que o banco central não pode deter BTC, mas reconheceu o potencial estratégico da moeda, destacando o papel crescente do Bitcoin no cenário geopolítico. Algo que acabou sendo recebido como mal pelo mercado, mas, na nossa opinião, é uma reação um tanto quanto fora da realidade.

Claramente o FED terá, num primeiro momento, este tipo de postura, pois resulta em uma mudança regulatória nos EUA adotar bitcoin como parte da reserva nacional. É justamente este o ponto positivo da administração Trump, de propor um cenário regulatório claro para que este tipo de ação possa ocorrer. Ainda vemos isso como um dos movimentos mais positivos para o setor em 2025.

Enquanto isso, vemos o ciclo atual do bitcoin manter uma forte correlação com ciclos anteriores. Os mineradores de Bitcoin continuam demonstrando confiança no mercado, mantendo um ritmo consistente de acumulação. Dados recentes apontam que mineradoras como Marathon Digital e Hut 8 adicionaram 2.350 BTC e 1.900 BTC, respectivamente, às suas reservas no último trimestre. Atualmente, essas empresas possuem reservas totais superiores a 14.200 BTC e 12.100 BTC, respectivamente, reforçando sua estratégia de retenção como parte de uma visão otimista sobre o próximo ciclo de halving. As recentes fusões e aquisições no setor, que consolidaram a indústria mineradora, parecem ter dado lugar a um novo ciclo de estabilidade e otimismo.

Outro destaque veio da MicroStrategy, que adquiriu mais 15.350 BTCs na semana passada, aumentando suas reservas para 270.000 BTC, o equivalente a 1,4% do fornecimento total de Bitcoin. Esse movimento reafirma o papel da empresa como um dos principais players institucionais no mercado.

No entanto, o sentimento social em torno do Bitcoin atingiu uma mínima anual, sugerindo uma certa exaustão do varejo, apesar das narrativas institucionais favoráveis. Curiosamente, esses períodos de baixa no sentimento social costumam preceder movimentos de alta no preço, à medida que o mercado absorve a pressão de venda e se prepara para um possível rompimento. Essa dinâmica, aliada ao fortalecimento dos fundamentos e à maior adoção institucional, pode pavimentar o caminho para novos patamares históricos no médio prazo.

Este cenário reflete um momento de transição no mercado global e cripto. Enquanto a política monetária e os bancos centrais desenham um novo ciclo econômico, o Bitcoin e os criptoativos continuam a solidificar sua posição como ativos estratégicos em um mundo cada vez mais digitalizado.

## **Análise da Semana: Moedas estáveis**

Quando falamos de adoção de bitcoin como reserva nacional, ou mesmo sobre CBDCs, como é o caso do Drex, estamos falando de cripto começar a se tornar um produto ou um serviço. Na verdade, este é o verdadeiro case de sucesso de uma nova tecnologia (no caso,

blockchain) e vemos 2025 como um ano muito promissor para vermos uma maior implementação deste setor.

Nesse contexto, as stablecoins emergem como a tecnologia mais próxima de alcançar uma adoção global ampla.

Concebidas inicialmente para trazer estabilidade a um ecossistema cripto altamente volátil, as stablecoins evoluíram para desempenhar papéis centrais como meio de troca, reserva de valor e ponte entre sistemas financeiros tradicionais e descentralizados. Em 2024, essas moedas ultrapassaram US\$ 200 bilhões em capitalização de mercado, movimentando mais de US\$ 7 trilhões globalmente durante o ano. Esses números não apenas destacam sua relevância, mas também mostram como estão se tornando indispensáveis para uma economia mais conectada e eficiente.

Os benefícios das stablecoins são claros. Sua capacidade de realizar transações instantâneas, com custos baixos e transparência total, representa um salto em relação às limitações dos sistemas financeiros tradicionais. Em segundos, quantias podem ser transferidas globalmente, eliminando intermediários e reduzindo riscos. Além disso, a tecnologia blockchain que sustenta as stablecoins oferece um nível de segurança e imutabilidade inédito, registrando cada transação de forma transparente e pública. Isso reduz significativamente a possibilidade de fraudes e manipulações.

Mais importante, as stablecoins têm o potencial de transformar a gestão macroeconômica. Imagine uma moeda digital emitida por um banco central, como uma CBDC, que permita ao governo monitorar em tempo real os fluxos econômicos e financeiros do país. Com uma visão completa e atualizada, políticas monetárias e fiscais poderiam ser implementadas com muito mais precisão e agilidade, melhorando a eficácia das respostas a crises econômicas. Em empresas, o impacto também seria transformador: ao adotar stablecoins, seria possível monitorar a saúde financeira em tempo real, reduzindo riscos e fortalecendo a transparência nos mercados.

O crescimento desse mercado é impulsionado por três pilares principais: inovação tecnológica, adoção institucional e clareza regulatória. No campo da inovação, projetos como o da Ethena Labs oferecem uma visão do futuro. Ao contrário de modelos algorítmicos instáveis como o TerraUSD, a Ethena utiliza derivativos financeiros e sobrecolateralização para garantir a estabilidade de sua moeda, demonstrando como é possível criar stablecoins resilientes e confiáveis. Embora ainda em fase inicial, essa abordagem mostra como a engenharia financeira pode solucionar desafios históricos e abrir novas possibilidades para o setor.

Além disso, a entrada de grandes instituições, como a BlackRock, reforça a legitimidade das stablecoins no mercado financeiro tradicional. A empresa explora stablecoins lastreadas em títulos do Tesouro dos EUA, que combinam a segurança de ativos soberanos com a eficiência da blockchain. Esse modelo permite que grandes volumes de capital sejam movimentados globalmente com rapidez e custos reduzidos, revolucionando a gestão de liquidez em escala institucional. A integração de stablecoins com o mercado financeiro tradicional é uma ponte crucial para uma adoção ainda mais ampla.

No entanto, para que esses benefícios sejam plenamente realizados, a regulação será um fator decisivo. A mudança para um governo mais pró-cripto nos Estados Unidos, por exemplo, promete trazer maior clareza regulatória, incentivando a inovação sem comprometer a segurança financeira. Com regras bem definidas, emissores e usuários podem operar com mais confiança, criando um ambiente favorável ao crescimento sustentável desse mercado.

Mais do que números e tecnologia, o impacto das stablecoins está na criação de um sistema financeiro mais acessível, inclusivo e eficiente. Em economias emergentes, onde o acesso ao sistema bancário tradicional é limitado, stablecoins oferecem uma alternativa confiável para transações e preservação de valor. Essa acessibilidade não apenas promove inclusão financeira, mas também redefine as possibilidades econômicas para milhões de pessoas.

À medida que avançamos para 2025, as stablecoins se apresentam não apenas como uma solução para o ecossistema cripto, mas como um componente indispensável da infraestrutura financeira global. Elas não são mais vistas como uma alternativa experimental, mas como um novo padrão para movimentação e gestão de dinheiro. Essa transformação não é apenas tecnológica — é estrutural, sinalizando o início de uma nova era para o sistema financeiro.

Desejamos a todos um feliz Natal!

Um abraço,

**QR Asset.**